

Portugal entre os países da UE onde emissões de CO2 mais subiram em 2015

3 de Maio, 2016

O Eurostat revelou hoje que em 2015 as emissões de dióxido de carbono (CO2) da queima de combustíveis fósseis aumentou 0,7% na União Europeia, em comparação com o ano anterior. As emissões de CO2 são um fator de peso no aquecimento global e representam cerca de 80% de todas as emissões de gases de estufa na UE. São influenciadas por fatores como as condições climáticas, o crescimento económico, a dimensão da população, os transportes e as atividades industriais. Diversas iniciativas de eficiência energética na UE pretendem reduzir as emissões de CO2 e de outros gases de estufa.

Segundo o Eurostat, as importações e exportações de produtos energéticos têm um impacto nas emissões de CO2 no país onde os combustíveis fósseis são queimados: por exemplo, se o carvão é importado isso leva a um aumento das emissões, enquanto se a eletricidade for importada não tem qualquer efeito direto nas emissões no país importador, já que deverão verificar-se no país exportador onde é produzida.

As maiores quedas nas emissões de CO2 registam em Malta e na Estónia, e os maiores aumentos na Eslováquia e em Portugal. Segundo as estimativas do Eurostat, as emissões de CO2 subiram em 2015 na maioria dos Estados Membros da UE, com as maiores subidas na Eslováquia (+9%), Portugal (+8,6%) e Hungria (+6,7%), seguindo-se a Bélgica (+4,7%) e a Bulgária (+4,6%). Verificaram-se descidas em oito Estados Membros, com destaque para Malta (-26,9%), Estónia (-16%), Dinamarca (-9,9%), Finlândia (-7,4%) e Grécia (-5%).